

ANEXO I
FORMULÁRIO DE APRESENTAÇÃO DO CURSO DE MICROCREDENCIAL

Título da Proposta	Literatura Indígena na Escola: práticas pedagógicas para uma educação descolonizadora
Área Temática	<div><div><input checked="" type="checkbox"/> Educação e formação continuada.</div><div><input type="checkbox"/> Gestão pública e inovação.</div><div><input type="checkbox"/> Tecnologia e transformação digital.</div><div><input type="checkbox"/> Empreendedorismo e desenvolvimento econômico.</div><div><input type="checkbox"/> Saúde e bem-estar.</div><div><input checked="" type="checkbox"/> Temáticas relevantes ao desenvolvimento do Paraná: Educação antirracista e valorização da diversidade cultural indígena.</div></div>
Carga Horária do Curso	60 horas (divididas em 6 módulos de 10 horas)
Sugestão de semestre para desenvolvimento	<div><div><input checked="" type="checkbox"/> Primeiro semestre</div><div><input type="checkbox"/> Segundo semestre</div></div> <p>Justificativa: A carga horária de 60 horas, distribuídas em 6 módulos de 10 horas, permite aprofundamento teórico e desenvolvimento de propostas pedagógicas aplicáveis à realidade escolar, respeitando o tempo disponível dos profissionais da educação. A oferta no primeiro semestre de 2026 visa alinhar o curso ao planejamento anual das escolas, favorecendo a aplicação imediata dos conteúdos trabalhados ao longo do ano letivo.</p>
Justificativa da demanda para o mundo do trabalho e relevância social	
<p>A inclusão da literatura indígena no currículo escolar é essencial para o cumprimento da Lei 11.645/2008 e para a construção de uma educação antirracista, plural e crítica. As narrativas de autoras(es) indígenas trazem visões de mundo, cosmologias e valores éticos historicamente silenciados pelo modelo colonial de ensino. O curso responde à urgência de práticas pedagógicas comprometidas com a equidade racial e cultural, sendo relevante para professores da educação básica, educadores sociais e agentes culturais. Busca formar educadores(as) capazes de aplicar essas literaturas em suas práticas, desconstruindo estereótipos e promovendo abordagens descolonizadoras. Ao escutar e analisar vozes originárias, amplia-se o repertório ético-estético dos participantes e fortalecem-se práticas sensíveis e críticas. A proposta alinha-se à PECTI/PR e contribui aos ODS 4 (educação de qualidade), 10 (redução das desigualdades) e 16 (inclusão e justiça), promovendo uma escola mais justa e representativa da diversidade.</p>	
Objetivos (geral e específico)	
<p>Objetivo geral</p> <p>Promover o conhecimento crítico sobre a literatura indígena contemporânea, por meio da leitura de obras de autoras e autores indígenas, possibilitando sua inserção consciente e qualificada nas práticas escolares.</p> <p>Objetivos específicos</p> <p>Compreender a importância da literatura indígena no processo educativo e formativo.</p> <p>Analisar criticamente as obras de seis escritores(as) indígenas brasileiros(as).</p> <p>Desenvolver estratégias pedagógicas para trabalhar com essas obras em sala de aula.</p> <p>Refletir sobre práticas descolonizadoras no ambiente escolar.</p> <p>Relacionar literatura, identidade, memória, ancestralidade e território.</p>	

Formar ao menos 50 educadores da rede pública com aproveitamento satisfatório e promover a aplicação de, pelo menos, uma sequência didática em contexto escolar como resultado prático da formação.

Habilidades e Competências a serem desenvolvidas

Reconhecer e valorizar a diversidade cultural indígena por meio da literatura.
Desenvolver práticas pedagógicas antirracistas e descolonizadoras.
Aplicar estratégias de leitura e mediação de obras indígenas no contexto escolar.
Refletir criticamente sobre os processos históricos de invisibilização e estigmatização dos povos originários.
Integrar literatura, arte e ancestralidade nas práticas educativas.

Conteúdo Programático (compatível com a carga horária total do curso)

O curso será dividido em 6 módulos de 10 horas, cada um dedicado à obra de um(a) autor(a) indígena contemporâneo(a). Os conteúdos articularão leitura, análise crítica e estratégias pedagógicas, com foco na aplicação prática em sala de aula por meio de sequências didáticas, projetos interdisciplinares e práticas de mediação cultural.

Módulo 1 – Márcia Kambeba

Obras: *Kumiça Jenó* e *Pequena Zahar: maqueira de tucum*

Temas: oralidade, territorialidade, identidade amazônica, voz feminina

Estratégias didáticas:

- Análise de poemas e narrativas visuais;
- Produção de relatos autobiográficos com foco na ancestralidade;
- Proposta de sequência didática com base na oralidade e no reconhecimento do espaço vivido sobre a obra da escritora.

Módulo 2 – Graça Graúna

Obras: *Criaturas e Ñanderu* e *Flor da Mata*

Temas: espiritualidade, resistência, cosmologia indígena do Nordeste

Estratégias didáticas:

- Leitura simbólica dos poemas e construção de glossário indígena;
- Atividades de escuta e contação de histórias ligadas à cosmovisão tupi;
- Desenvolvimento de sequência didática com foco na relação entre palavra, corpo e natureza sobre a obra da escritora

Módulo 3 – Eliane Potiguar

Obras: *O pássaro encantado* e *A cura da Terra*

Temas: ecologia, ancestralidade, direitos indígenas, literatura para infância

Estratégias didáticas:

- Criação de projeto de leitura com foco nos direitos dos povos indígenas;
- Propostas de recontos ilustrados e dramatizações;
- Sequência didática voltada à literatura infantojuvenil com temas ecológicos e interculturais sobre a obra de Eliane Potiguar

Módulo 4 – Ailton Krenak

Obras: *Ideias para adiar o fim do mundo* e *A vida não é útil*

Temas: crítica ao antropocentrismo, cosmopercepção, filosofia indígena

Estratégias didáticas:

- Roda de conversa filosófica;
- Mapas conceituais sobre modos de vida indígenas;
- Sequência didática interdisciplinar integrando literatura, geografia e filosofia.

Módulo 5 – Daniel Munduruku

Obras: *Contos indígenas brasileiros* e *Histórias de Índio*

Temas: narrativas tradicionais, oralidade, diversidade étnica

Estratégias didáticas:

- Oficina de recontos orais e produções autorais inspiradas nos contos;
- Sequência didática explorando narrativas indígenas regionais;

Módulo 6 – Roni Wasiry Guará

Obras: *Olho d'água* e *A árvore da vida*

Temas: narrativas visuais, juventude indígena, sustentabilidade

Estratégias didáticas:

- Leitura de imagens e criação de narrativas visuais com os alunos;
- Sequência didática com as obras de Roni Wasiry Guará

Público-alvo específico: Professores da educação básica, educadores sociais, bibliotecários, estudantes de licenciatura e interessados na literatura indígena.

Espera-se a participação de 50 a 100 cursistas, com atenção à diversidade regional e ao compromisso com práticas pedagógicas transformadoras.

Nível: (☒) **básico** (☐) **Intermediário** (☐) **Avançado**

Metodologia e estratégias de ensino

O curso será desenvolvido com base em metodologias ativas e colaborativas, priorizando a aplicabilidade prática do conhecimento e a formação crítica dos participantes. As estratégias de ensino articulam recursos multimodais, abordagens interdisciplinares e práticas de mediação cultural, conforme os seguintes elementos:

- Aulas assíncronas por módulo, compostas por vídeos breves (até 10 min) com introdução crítica aos autores, obras e temas propostos;
- Leituras orientadas, incluindo textos literários indígenas e textos críticos de apoio, com indicações reflexivas para análise;
- Atividades formativas, como fóruns de discussão, quizzes, glossários e leituras dirigidas, com foco no envolvimento ativo e na troca de experiências entre os participantes;
- Encontros síncronos (1 por módulo) com mediação pedagógica para aprofundamento temático, debate e partilha de práticas pedagógicas;
- Elaboração de proposta didática ou projeto final, como atividade avaliativa, que integre os conteúdos do curso à realidade profissional dos participantes;
- Utilização de plataformas de aprendizagem colaborativas e acessíveis (Google Sala de Aula, Moodle ou similares), favorecendo a inclusão digital e a flexibilidade de acesso.
- Implementação de estratégias de monitoramento e avaliação contínua, por meio do acompanhamento da participação nas atividades, aplicação de questionário de avaliação final e devolutivas qualitativas, com foco na aprendizagem e na melhoria da proposta formativa.

Plano de implementação, incluindo cronograma

Plano de Implementação – 1º Semestre de 2026

Período de Realização: Março a Junho de 2026

Etapas e Cronograma

Etapa	Atividades	Período Previsto
1. Planejamento e Preparação	- Criação de ambiente virtual (Moodle ou Google Sala de Aula)- Gravação dos vídeos dos 6 módulos- Organização dos materiais de leitura e atividades	janeiro e fevereiro de 2026
2. Divulgação e Inscrições	- Lançamento de chamada institucional- Divulgação em redes sociais, redes de ensino e coletivos culturais- Período de inscrição dos participantes	01 a 29 de fevereiro de 2026
3. Início do Curso	- Abertura do curso com vídeo institucional e orientações gerais- Liberação do Módulo 1 (Márcia Kambeba)- Encontro síncrono 1	02 a 08 de março de 2026
4. Desenvolvimento dos Módulos	- Liberação progressiva dos módulos a cada 2 semanas- Encontros síncronos quinzenais- Atividades formativas assíncronas	Março a junho de 2026
5. Atividade Final	- Elaboração e entrega da proposta didática ou resenha crítica	Até 21 de junho de 2026
6. Avaliação e Certificação	- Correção das atividades finais- Emissão de certificados	Última semana de junho de 2026
Distribuição dos Módulos		
Módulo	Autor(a)	Liberação Encontro Síncrono
Módulo 1	Márcia Kambeba	02/03 06/03
Módulo 2	Graça Graúna	16/03 20/03
Módulo 3	Eliane Potiguara	30/03 03/04
Módulo 4	Ailton Krenak	13/04 17/04
Módulo 5	Daniel Munduruku	27/04 01/05
Módulo 6	Roni Wasiry Guará	11/05 15/05
Entrega Final —		Até 21/06 —
Observações Adicionais		
<ul style="list-style-type: none"> - O curso será totalmente on-line e com atividades assíncronas (vídeos, fóruns, leituras) e síncronas (1 encontro por módulo via Google Meet). - A plataforma de ensino será o Moodle. - A atividade avaliativa final será obrigatória para certificação. - A professora coordenadora dará suporte contínuo aos cursistas. <p>O curso apresenta potencial de replicação regional e estadual, podendo ser ofertado em novos ciclos semestrais, com possibilidade de adaptação para outras obras e autores (as) indígenas. A proposta prevê o fortalecimento de parcerias institucionais com secretarias de educação núcleos regionais de ensino, coletivos culturais e escolas da região, visando sua continuidade após o período inicial de execução.</p>		
Estratégias de divulgação e captação de participantes		

A divulgação do curso será realizada por meio de ações articuladas em diferentes frentes, visando alcançar professores da educação básica, educadores sociais, bibliotecários e estudantes de licenciatura dos municípios da região:

- Divulgação institucional por meio do site oficial e das redes sociais da UNESPAR e da Pró-Reitoria de Extensão e Cultura, com peças gráficas e informativas sobre o curso;
- Parcerias com secretarias municipais de educação e com os núcleos regionais de educação, estabelecendo contato direto para circulação do material de divulgação;
- A professora coordenadora do curso realizará visitas presenciais à Secretaria de Educação do município sede e ao Núcleo Regional de Educação, com o objetivo de apresentar o curso e mobilizar as redes públicas de ensino para a participação;
- Envio de e-mails institucionais e materiais informativos às redes escolares, coletivos culturais e universidades da região;
- Mobilização de acadêmicos de licenciatura residentes em cidades vizinhas, que atuarão como agentes multiplicadores na divulgação do curso em escolas locais e redes de contato regionais.
- Essa abordagem integrada busca garantir ampla visibilidade ao curso, promovendo o envolvimento de educadores comprometidos com uma formação antirracista e com a valorização da literatura indígena.

Critérios para certificação

Participação mínima de 75% nas atividades propostas
Realização das atividades avaliativas (mínimo 7/10 de aproveitamento)
Participação em, pelo menos, 4 dos 6 encontros síncronos
Entrega da atividade final (proposta didática ou resenha crítica)
Os concluintes que cumprirem os critérios receberão uma certificação em formato de microcredencial, reconhecendo a competência temática em literatura indígena, com validade institucional.

Referências

CANDIDO, Antonio. *Literatura e sociedade*. Rio de Janeiro: Ouro sobre Azul, 2006.
CANDIDO, Antonio. *O direito à literatura*. In: CANDIDO, Antonio. *Vários escritos*. 5. ed. Ouro sobre azul: Rio de Janeiro, 2011. p. 171-193.
BRASIL. Lei nº 11.645, de 10 de março de 2008. Altera a Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, modificada pela Lei nº 10.639, de 9 de janeiro de 2003, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para incluir no currículo oficial da rede de ensino a obrigatoriedade da temática "História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena". *Diário Oficial da União: seção 1*, Brasília, DF, ano 145, n. 48, p. 1, 11 mar. 2008. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2007-2010/2008/Lei/L11645.htm. Acesso em: 28 jul. 2025.
GRAÚNA, Maria das Graças Ferreira. *Flor da Mata*. Porto Alegre: Peninha edições, 2014.
GRAÚNA, Graça. *Criaturas de Ñanderu*. Barueri: Manole, 2010.
GRAÚNA, Graça. *Contrapontos da literatura indígena contemporânea no Brasil*. Belo Horizonte: Mazza Edições, 2013.
GUARÁ, Roni Wasiry. Passos ancestrais. In: LEAL, Luciana Ferreira; SILVA, Cláudio Rodrigues da (org.). *Leituras & leitores: trajetos e trajetórias*. Porto Alegre: Fi, 2025. v. 2. p. 105-112.
GUARÁ, Roni Wasiry. *Olho d'água*. Belo Horizonte: Autêntica, 2012.
GUARÁ, Roni Wasiry. *A árvore da Vida*. São Paulo: Leya, 2014.
JEKUPÉ, Olívio. Um escritor indígena. In: LEAL, Luciana Ferreira; SILVA, Cláudio Rodrigues da (org.). *Leituras & leitores: trajetos e trajetórias*. Porto Alegre: Fi, 2025. v. 2. p. 123-134